RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS (CCJE)/OUTROS

EMPREENDEDORISMO SOCIAL E INOVAÇÃO NO MUNDO PÓS COVID-19

Vitoria Carolina De Oliveira Cavalcanti (vitoriacavalcanti32@gmail.com)

Antonio José Barbosa De Oliveira (Orientador) (antoniojose@facc.ufrj.br)

Eliane Ribeiro Pereira (Orientadora) (egribeiro@facc.ufrj.br)

José Roberto Dourado Mafra (Orientador) (mafra@facc.ufrj.br)

Valéria Almeida De Lima (Orientador Externo) (valeria@itcp.coppe.ufrj.br)

O mundo vive um momento de profunda transformação. Os efeitos da pandemia vivenciada em 2020 prometem se prolongar por anos, com grande impacto na vida das pessoas. O quadro de desemprego e desigualdade tende a aumentar, ampliando ainda mais a importância de propostas alternativas para a geração de trabalho, renda e cidadania, especialmente para a população que vive em condição de grande vulnerabilidade.

Este estudo visa investigar a forma como Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) lidaram com esse momento de pandemia e as estratégias usadas

para a retomada de suas atividades. A proposta é identificar elementos que possam

contribuir para que empreendimentos de natureza similar encontrem caminhos para

a sua continuidade. O estudo é uma continuidade de um projeto de pesquisa sobre

o perfil dos cooperados pertencentes às cooperativas incubadas pela

ITCP/COPPE/UFRJ (BOCAYUVA, 2002), que indicaram que os empreendimentos

que continuavam ativos de fato contaram com pessoas que possuíam competências

comportamentais e técnicas compatíveis com um perfil empreendedor em sua

gestão.

A discussão central baseava-se na hipótese de que num momento de pós

pandemia, apenas possuir tal perfil poderia não ser suficiente (CRUZ e MORAES,

2013).

A metodologia do trabalho teve caráter exploratório e descritivo, sendo

desenvolvida à partir de entrevistas em profundidade com o gestor dos 6 (seis)

empreendimentos investigados. O roteiro da entrevista foi baseado na estrutura do

plano de negócios adaptado ao projeto cooperativo para incubação. A abordagem

qualitativa permitirá uma melhor compreensão dos aspectos subjetivos intrínsecos

ao caso.

Nesta perspectiva, a continuidade dos EES tende a se apresentar como

resposta às necessidades de pessoas alijadas do mercado formal de trabalho. A

despeito das ações implementadas, a sustentabilidade dos EES é motivo de muita

preocupação, tendo em vista os inúmeros desafios que precisam ser vencidos para

essa conquista.

Referências:

BOCAYUVA, P. C. Incubadora tecnológica de cooperativas populares Coppe/UFRJ. In:

CAMAROTTI, I.; SPINK, P. (Orgs.). Redução da pobreza e dinâmicas locais. 2. ed. Rio

de Janeiro: Ed. FGV, 2002. 235-263 p.

CRUZ, M.T.S.; MORAES, I.M.M. Empreendedorismo e Resiliência: mapeamento

das competências técnicas e comportamentais exigidas na atualidade. Revista

Pensamento & Realidade, São Paulo, v. 28, n° 2, 2013. Disponível em:

https://revistas.pucsp.br/index.php/pensamentorealidade/article/view/16430. Acesso

em 25 Nov. 2020.